

**MA**

**MUSEU DE ARTE DO RIO G. DO SUL**

**DIVISÃO DE CULTURA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

**PINTURA  
DESENHOS  
GRAVURAS  
DE**

**DANÚBIO GONÇALVES**

**TEATRO SÃO PEDRO - PRAÇA MARECHAL DEODORO - PORTO ALEGRE**

27 de Setembro a 10 de Outubro  
1963

## DADOS BIOGRÁFICOS

Danúbio V. Gonçalves, nasceu em Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, em 1.925. Residiu quatorze anos no Rio de Janeiro onde estudou com Axel Leskochek e Cândido Portinari.

Viajou pela Europa, conhecendo quatorze países, fazendo estágio nos museus em pesquisas técnicas.

Concorreu ao Salão Nacional de Arte Moderna, onde obteve "menção honrosa" (em pintura), "medalha de prata" (em desenho), e "Prêmio de Viagem ao País" (em gravura), percorrendo os Estados da Bahia, Minas Gerais e Pernambuco.

Fundou com Glênio Bianchetti e Glaucio Rodrigues o Clube de Gravura de Bagé e fêz parte do Clube de Gravura de Porto Alegre, participando de exposições coletivas em Montevidéu, Pequim, Buenos Aires, Santiago, Nova York, Bucareste, Praga, Viena, Moscou e Varsóvia. No Brasil: Estados de Goiás, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Guanabara, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Conquistou prêmios nos salões e exposições da A. Francisco Lisboa, da Prefeitura e Instituto de Belas Artes.

Atualmente dedica-se ao trabalho decorativo em mosaico tendo executado cerca de vinte painéis na capital e interior do Rio Grande do Sul.

## PINTURA

- 1 - Vaso e sachim
- 2 - Caveira de carneiro
- 3 - Menina e pomba
- 4 - Sandra Helena de vermelho
- 5 - Páleo de Alá

## DESENHOS

- 6 - Menina da fita branca
- 7 - Sandra Helena
- 8 - Mulatinha
- 9 - Negras
- 10 - Saudação
- 11 - Ciranda na vila
- 12 - Mulher a cavalo
- 13 - Repouso
- 14 - Transe
- 15 - Desenho - I
- 16 - " - II
- 17 - " - III

## LITOGRAFIAS

- 18 - Orixás
- 19 - Avó
- 20 - Convidados
- 21 - Bode para Iemanjá
- 22 - Esquila
- 23 - Oxalá
- 24 - Mulher
- 25 - Mineiro do carvão
- 26 - Mãe
- 27 - Afro-Brasileiro
- 28 - Matança
- 29 - A triste menina
- 30 - Filhos de Oyá

## XILOGRAVURAS

- 31 - Gravura - I
- 32 - " - II
- 33 - " - III
- 34 - Gatos

cias Naturais, órgão pioneiro no Estado, granjeando grande prestígio nacional e internacional; atesta-o a sua participação ativa em Congressos Científicos no país e no exterior e o seu intercâmbio com 237 instituições congêneres de 43 países em tôdos os continentes.

O Museu tem realizado, pelos seus pesquisadores, grande número de viagens de coleta pelo interior do Estado e pelas águas marítimas fronteiras às nossas costas. Suas coleções de estudo abrigam várias dezenas de milhares de espécimens catalogados. 47 trabalhos científicos originais foram publicados pela equipe do Museu.

O museu permanece aberto à visitação pública de 2.<sup>a</sup> à 6.<sup>a</sup> feira, das 12:00 às 18:00 horas. Visitas guiadas para grupos e para classes de colegiais serão combinadas com antecedência com a Direção

## MUSEU RIO-GRANDENSE DE CIÊNCIAS NATURAIS

Fundado em 1954, é um órgão executivo da Divisão de Cultura - Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura - localizado à Praça Dom Feliciano 78, nesta Capital.

Tem por finalidade realizar estudos e pesquisas no campo da História Natural, promovendo especialmente, o inventariamento da Fauna, da Flora e da Geologia do Estado do Rio Grande do Sul

Mantêm um quadro de pesquisadores, técnicos, bolsistas e colaboradores que se dedicam à investigação científica. Expõe ao público, em mostra permanente, com conteúdo periodicamente renovado, o seu acervo.

Vem formando uma biblioteca especializada em História Natural e edita um periódico científico, a IHERINGIA. Promove cursos e conferência sôbre a nossa Natureza. Um setor de assistência ao ensino visa fornecer informações e materiais didáticos à professôres e educadores de tôdos os níveis.

Diante destas suas múltiplas atividades, vem o Museu Rio-Grandense de Ciências  
(Continua no verso)